


INSTITUTO	
	<b>Documentação</b>
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	JB
Data	18/09/00 Pg 6
Class.	52

## INFORME JB

■ WALTER FONTOURA

# No Pantanal

O governador de Mato Grosso, Dante de Oliveira, pretende realizar, a 10 de outubro, um grande seminário em Acorizal, no centro de enorme reserva destinada à formação de reservas particulares de patrimônio natural (RPPNs), em pleno Pantanal. O governador conta levar à região, virgém e de indescritível beleza, jornalistas, empresários, agentes de viagem. Quer desenvolver o ecoturismo nessa área do Pantanal, que acaba de ser declarada Sítio do Patrimônio Mundial Natural pela Unesco. Vai no dia 1º de dezembro a Camberra, na Austrália, acompanhado do representante da Unesco, Jorge Werthein, assistir à cerimônia. Mas, no dia 10 de outubro, o que pretende é dar uma idéia do Parque Nacional do Pantanal, mostrar a Lagoa Uberaba, a reserva de Cará-Cará e o chamado "entorno". Ao todo, são 310 mil hectares. Duzentos mil, do Parque propriamente dito; cento e dez mil, para aproveitamento, segundo o novo instituto jurídico adotado pelo Ibama, de modo a permitir a constituição de "reservas particulares de patrimônio natural". Por esse sistema, o proprietário compromete-se a preservar a área, isenta do pagamento de imposto territorial rural. Em princípio, não há objetivo de lucro, mas o proprietário pode desenvolver algumas atividades, em particular na área de turismo. Dante de Oliveira considera essa uma luta sua: a área envolve só o Pantanal de Mato Grosso, bem na divisa com Mato Grosso do Sul e a fronteira com a Bolívia: imensos rios límpidos, lagoas, cachoeiras, peixes, vida selvagem. E distâncias colossais.